

## E foi assim que eu acordei hoje

Tava cansado, mais do que o normal, praticamente morto. Mas o sono era agradável. Só eu, meu cobertor, o colchão velho e o ventilador, não muito mais novo que o colchão. Acho que alguns pássaros cantavam lá fora, ou estaria eu sonhando com pássaros cantando? Não, eu não sonharia com pássaros cantando... Seria muito gay. Então, eu estava me acordando e conseguia ouvir os pássaros cantando lá fora –agora sim faz sentido- quando o celular despertou.

De início meu corpo apenas tinha forças pra fazer uma coisa, ou abrir o olho esquerdo ou pensar em algo. Abri o olho –que merda de escolha- e fiquei lá vendo o telefone piscando e se tremendo todo. Tinha que juntar forças pra fazer algo diferente, algo mais eficiente. Fechei o olho pra não gastar energia, daro. E com de alguma luta, consegui forças pra começar a pensar em algo. Uma palavra, na verdade duas, surgem do fundo do meu cérebro e ficam na ponta da minha língua “celular fidirrapariga”.

Belo primeiro pensamento do dia.

Depois de algum tempo reconheci a música que tocava no telefone, *hellomoto*. Puta que pariu, qual é o tipo de pessoa que bota *hellomoto* como musica pra despertar? Aparentemente... algum idiota como eu, infelizmente, era uma resposta valida. Não tardou muito para eu não agüentar mais escutar aquilo. Estiquei um braço, pequei celular, apertei qualquer merda e o arremessei o mais longe que pude. Certamente não foi uma grande distância e mesmo que eu tivesse forças não iria longe, as paredes do meu cubículo não o permitiriam voar mais que alguns palmos.

Mas eu estava feliz mais uma vez, quase em paz. Só eu, cobertor quadriculado, colchão velho, ventilador e nada de celular. Foda-se todos os telefones do mundo que tenha a função de despertador, especialmente aqueles que têm a musiquinha da Motorola. Olhos fechados, cobertor ate o pescoço, posição fetal... Lá vinha mais um sonho. Calor, água azul, uma praia, mulheres de biquíni, uma ruiva dos olhos verdes, bandeira do Sport tremulando, cerveja gelada (nada de Schin)... Quando escuto um barulho disforme tocando lá longe, cada vez mais familiar, cada vez mais claro. Gelei quando o reconheci...

-Putaquepariu! “Hellomoto” é o meu carai!